

DIA DE PROTESTOS

Servidores lembram ‘Dia do Calote’ e Indea deve voltar à greve

>>>Paulo César Desidério
Redação DS

Ao longo de todo o dia de ontem, 29, servidores da Associação dos Docentes da Universidade do Estado de Mato Grosso (Adunemat), do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Superior do Estado de Mato Grosso (Sintesmat), do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Agrícola, Agrário, Pecuário e Florestal do Estado de Mato Grosso (Sintap) e do Sindicato dos Servidores do Departamento Estadual

de Trânsito de Mato Grosso (Sinetran-MT) realizaram uma série de atividades.

Os atos ocorreram em menção ao “aniversário” de um mês de aprovação da lei imposta pelo governo para o pagamento parcelado dos 11,28% da Revisão Anual Geral dos Servidores (RGA). Além disso, este será o terceiro mês que os servidores do estado passam sem receber o valor adicional da revisão baseada na inflação.

Na parte da manhã, houve mobilização na sede do Indea em Tangará. Em seguida, foi distribuído no Banco do Brasil o ‘Bolo do

Calote’. Indea e Detran ficaram com as portas fechadas e ao final da tarde, foi realizado um ‘Sarau da Resistência’ na Praça da Bíblia.

Os servidores estaduais receberam o salário nesta sexta-feira. Segundo informações colhidas pela reportagem do DS, os trabalhadores do Indea receberam o valor com corte nos pontos e desconto referente aos dias de paralisação direto na folha de pagamento. Como as condições impostas pelo Sintap não foram acolhidas por parte do governo, a tendência é que o órgão volte à greve já a partir de segunda, 01.



Manifestações dos servidores marcaram a sexta-feira em todo o estado

ORIENTAÇÃO

Propaganda eleitoral é tema de palestra no Ministério Público

>>> Lucélia Andrade
Redação DS

Representantes de partidos políticos de Tangará da Serra participaram de uma palestra promovida pela Justiça Eleitoral juntamente com o Cartório Eleitoral, no Auditório do Ministério Público. A discussão foi conduzida pelo juiz eleitoral da comarca de Tangará da Serra, João Francisco Campos de Almeida e realizada na noite desta quinta-feira. A ação faz parte de um trabalho desenvolvido pelo Cartório Eleitoral que levará aos representantes de partidos e pré-candidatos uma série de palestras abordando vários temas, entre eles: ‘Registro de Candidaturas e modificações na Legislação’, e ‘Ficha Limpa’.

“A intenção é trazer todos os protagonistas



A discussão foi conduzida pelo juiz eleitoral da comarca de Tangará da Serra, João Francisco Campos

das eleições – candidatos, partidos políticos – e levar ao conhecimento deles as alterações que aconteceram recentemente”, disse o juiz se referindo a mudanças em relação a propaganda eleitoral, que nessa campanha terá um tempo reduzido e as mudanças na forma de afixação de propaganda nos imóveis particulares, por exemplo. “São alterações que aconte-

ceram e precisam ser levadas ao conhecimento dos protagonistas, primando pela prevenção e não pela repressão”, afirmou.

Na oportunidade o juiz eleitoral falou também sobre o aplicativo ‘Pardal’ disponibilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) utilizado para denúncias eleitorais. Segundo ele o aplicativo tem recebido várias denúncias, no

entanto, boa parte não configura crime eleitoral. “Tivemos também uma alteração legislativa que permite ao candidato dizer por exemplo, que é pré-candidato e em algumas circunstâncias solicitar um apoio político. Ele não pode pedir votos antecipadamente”, afirma. Conforme o magistrado, esta é também uma alteração recente e vem causando discussões.

RETORNO

Desembargador anula atos da CPI e prefeito afastado retorna ao cargo

>>> RD News

O desembargador José Zuquim Nogueira, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), anulou os atos que constituíram a Comissão Processante da Câmara Municipal que afastou o prefeito de Arenópolis, José Mauro Figueiredo (PSDB) em sessão extraordinária realizada em 15 de julho. Com isso, o tucano retorna imediatamente para o cargo.

O pedido de liminar foi interposto pela advogada Débora Farias, que presta assistência Jurídica a José Mauro Figueiredo. Além de anular a constituição da Comissão Processante por falta de imparcialidade e proporcionalidade, o

desembargador também considerou que a Câmara não estava apta para julgá-lo porque já havia encaminhado denúncia formal contra o prefeito ao Ministério Público Estadual (MPE).

Em 15 de julho, José Mauro Figueiredo foi informado da cassação no momento em que recepcionava o governador Pedro Taques (PSDB) no município. O chefe do Executivo percorria a Região Médio-Norte com a Expedição Transforma Mato Grosso, chegava em Arenópolis quando a Câmara decidiu cassar o prefeito.

O vice-prefeito, Valdecir Correa (PRB), foi empossado na data da cassação. Com a decisão judicial, acabou devolvendo o cargo ao titular.

PROTEÇÃO
E TRANQUILIDADE
O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO
(65) 3311.3311 • inviolavel.com